

Mitre Galeria exhibe “Carcaça”, individual de davi de jesus do nascimento

Mitre Galeria exhibe “Carcaça”, individual de davi de jesus do nascimento. Com texto crítico de Ventura Profana, exposição reúne esculturas, fotografias, aquarelas e desenhos sobre corpo, território e ancestralidade.



Vista de instalação, 'Carcaça', Mitre Galeria, São Paulo, 2026. Foto: Estúdio em Obra. Cortesia: Mitre Galeria.

LINK PARA AS IMAGENS DE [VISTA](#) E DE [OBRAS](#) DA EXPOSIÇÃO

Mitre Galeria inicia um novo período expositivo com a individual carcaça, de davi de jesus do nascimento. Com texto crítico de Ventura Profana, a mostra reúne objetos-esculturas, fotografias, aquarelas e desenhos, maioria inéditos, que investigam de forma sensível, as relações entre corpo, território e ancestralidade. A exposição tem continuidade até o dia 16 de maio e acontece em simultâneo à abertura da instalação “Torotama” (2026) realizada pelo artista no Inhotim.

Nascido e criado às margens do Rio São Francisco, em Pirapora (MG), davi se define como um artista barranqueiro. Sua prática emerge da vivência direta com o rio, suas margens e

ecossistemas, incorporando elementos da fauna, da flora e das comunidades ribeirinhas. Em suas obras, o corpo atua como instrumento de registro e transmissão, conectando experiências individuais a memórias coletivas e saberes que atravessam gerações.



davi jesus do nascimento. “Isca”, 2026. Foto: Ícaro Moreno. Cortesia: Mitre Galeria.

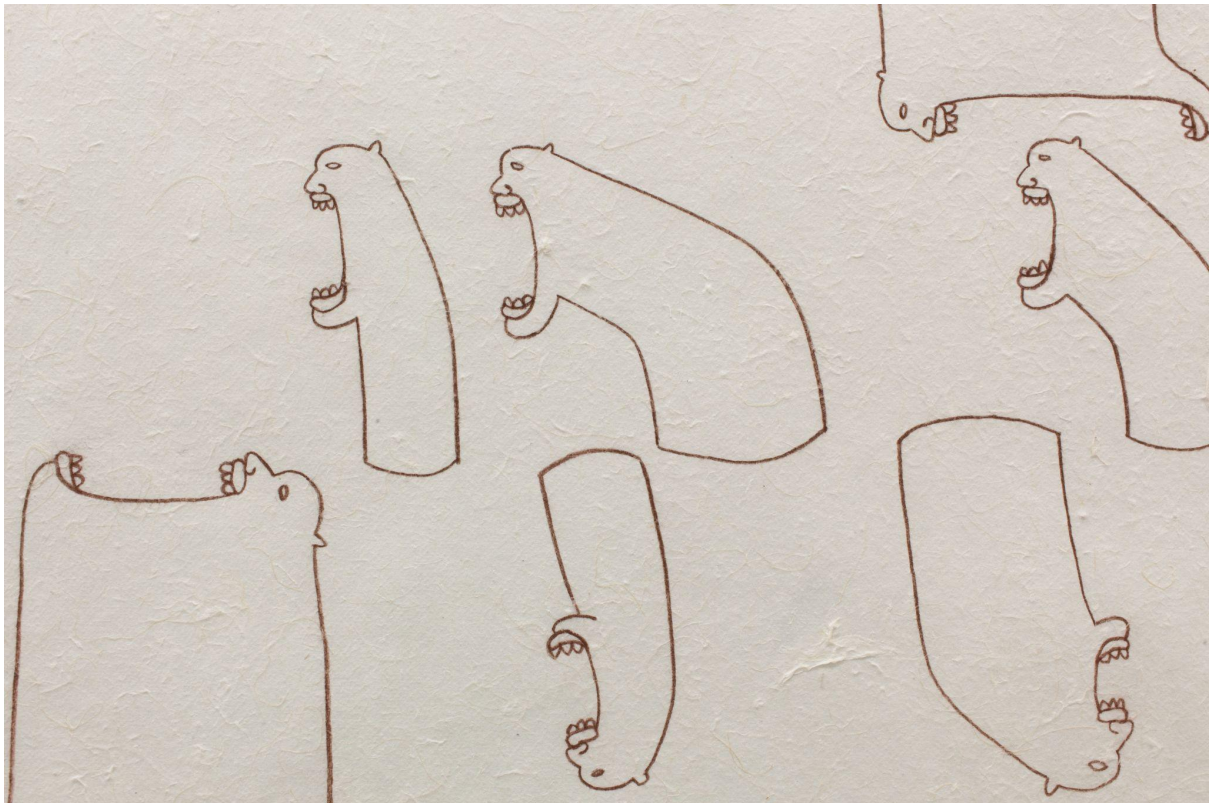
Em carcaça, o artista aprofunda sua investigação sobre fecundação, cuidado e continuidade da vida. A exposição se estrutura a partir da ideia de partenogênese — reprodução que prescinde de parceiros — como chave simbólica para pensar autonomia e sobrevivência.

A curadoria de Ventura Profana enfatiza essa dimensão expandida da vida, aproximando o trabalho de davi de uma cosmologia em que o rio é origem, meio e continuidade. O movimento das águas orienta a experiência expositiva, conectando tempos distintos e evidenciando o corpo como território atravessado por forças vitais, memórias e transformações.

Mais do que um conjunto de obras, carcaça se apresenta como um campo simbólico onde a gestação, risco e permanência coexistem. As imagens evocam estados de metamorfose e resistência: corpos que carregam marcas, abrigam outras vidas e se reinventam diante de

ameaças. Nesse sentido, também sugere estratégias de sobrevivência em resposta a contextos de violência, exaustão ambiental e apagamento de saberes.

Ao mesmo tempo, há no trabalho uma ética do cuidado. Aqui davi se coloca como “guardião”, alguém que cultiva, protege e semeia. Seus gestos se desdobram em formas que permanecem e se multiplicam, afirmando a continuidade da vida mesmo em cenários adversos.



davi jesus do nascimento. “Derranhos”, da série “Gritos de Alerta”, 2026. Foto: Ícaro Moreno. Cortesia: Mitre Galeria.

Entre carrancas, corpos em metamorfose e referências ao universo simbólico do São Francisco, carcaça convida o público a uma experiência sensorial e reflexiva. A exposição propõe uma escuta atenta das águas e das histórias que elas carregam, revelando a força invisível que sustenta a vida e a urgência de preservar as memórias e os territórios que a tornam possível.

Sobre a Mitre Galeria

A Mitre Galeria, fundada em 2023 por Rodrigo Mitre, surgiu com o compromisso de contribuir para um imaginário social diversificado e efervescente no Brasil, e com a firme crença na prática artística como um motor chave para a transformação positiva do indivíduo e da sociedade. A galeria vem articulando propostas que ativam o cenário das artes contemporâneas em Minas Gerais, no Brasil e além, com um grupo de artistas de diferentes

gerações, formações e práticas. Com um programa baseado em invenções estéticas que mudam perspectivas, provocando um reexame do passado e da imaginação do futuro, ao mesmo tempo que nos ancoram nas questões do presente, Mitre reafirma a sua busca por iniciar ações instigantes que nos conduzam ao desconhecido, abraçando o mistério como uma força vital.

O ano de 2023 consolida a projeção global da galeria com a participação em importantes feiras e exposições. Entre elas, a exposição individual de Marcos Siqueira na Frieze, em Nova York, e a presença de destaque das artistas Luana Vitra na 35ª Bienal de São Paulo e Isa do Rosário na Bienal de Liverpool. Em 2024, a galeria participou pelo segundo ano consecutivo da Frieze NY com um estande solo do artista davi de jesus do nascimento.

Em 2025, a galeria inaugura sua sede em São Paulo, no bairro dos Jardins, reafirmando sua presença no cenário artístico brasileiro. O novo espaço nasce com o propósito de ampliar o alcance de seu programa, conectando-se de forma mais direta com novos públicos. No mesmo ano, a galeria participa de importantes feiras internacionais, como Frieze New York, EXPO Chicago e Frieze London, consolidando sua atuação no circuito nacional e expandindo sua projeção global.

Serviço:

carça - davi de jesus do nascimento

Texto Crítico: Ventura Profana

Local: Mitre Galeria

Endereço: R. da Consolação, 2761, Jardins - São Paulo SP, 01416-001, Brasil

Abertura: 28 de março, das 14h às 20h

Período expositivo: 28 de março a 16 de maio 2026

Horários: de segunda a sexta-feira, das 10 às 19h | Sábados, das 10 às 16h

Mais informações: mitregaleria.com | [@mitregaleria](https://www.instagram.com/mitregaleria)